

DIA MUNDIAL DA POESIA

2019

23 MARÇO

ENTRADA
LIVRE

ATÉ AO LIMITE
DA CAPACIDADE
DAS SALAS

15H > 19H

POESIA

CCB Cidade Aberta /

Pelo décimo segundo ano consecutivo, o **Centro Cultural de Belém** comemora o Dia Mundial da Poesia, no dia 23 de março, assinalando este ano o centenário do nascimento de Sophia de Mello Breyner Andresen. Um ambiente de festa com muita cor e poesia invade os mais variados espaços do Centro Cultural de Belém.

WWW.CCB.PT

15H >>> 19H

FEIRA
DO LIVRO
DE POESIA

ESPAÇO
IMPRENSA
NACIONAL
CASA DA MOEDA

ESPAÇO
GASTRONÓMICO

DIGA LÁ
UM POEMA

CASA DA
AMÉRICA LATINA

15H >>> 19H

CURTA-METRAGEM
SOPHIA DE MELLO
BREYNER ANDRESEN (1969)

JOÃO CÉSAR MONTEIRO

DOCUMENTÁRIO
O NOME DAS COISAS (2007)
CARMEN INÁCIO / PEDRO CLÉRIGO

15H >>> 18H

MARATONA DE LEITURA
CELEBRAR SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN

15H >>> 17H30

DEBATE
SOPHIA

MODERAÇÃO: JOSÉ MANUEL DOS SANTOS
E MARIA ANDRESEN

16H >>> 17H

PALESTRA
SOPHIA, ENTRE DOIS MARES
ANTÓNIO VALDEMAR

17H >>> 18H

CONCERTO
NO IMPULSO DA BARCA
SANDRA MARTINS / CARLOS BARRETTO

APOIO INSTITUCIONAL



EDUCAÇÃO

PARCEIRO INSTITUCIONAL



PARCEIRO MÍDIA
TEMPORADA 2018/19



APOIO



DIA MUNDIAL DA POESIA 23 MARÇO

15H > 19H



FEIRA DO LIVRO DE POESIA

ENTRADA DO CENTRO
DE CONGRESSOS E REUNIÕES
– PISO 1

15H >>19H

Na entrada e receção do CCB poderá encontrar o seu poeta preferido ou último livro de poesia editado.

EM PARCERIA COM A BERTRAND

ESPAÇO IMPREENSA NACIONAL CASA DA MOEDA

CENTRO DE CONGRESSOS
E REUNIÕES – PISO 2

15H >>19H

No posto de venda da Imprensa Nacional – Casa da Moeda poderá encontrar o livro que falta na sua biblioteca.

ESPAÇO GASTRONÓMICO

RECEÇÃO – PISO 1

15H >>19H

À semelhança do ano anterior, teremos um espaço de gastronomia típica açoriana, com mostra e degustação de alguns produtos, como o queijo, o bolo lêvedo das Furnas, as compotas e os licores, pretendendo-se que seja um veículo de divulgação dos sabores das várias ilhas.

DIGA LÁ UM POEMA

CENTRO DE CONGRESSOS
E REUNIÕES – PISO 1

15H >>18H

Espaço aberto para leituras de poesia em voz alta, organizado como um estúdio de gravação, onde o público é convidado a dizer os seus poemas favoritos ou de sua autoria. As filmagens são posteriormente exibidas ao longo do dia num ecrã junto à Sala de Leitura.

15H >>19H

CURTA-METRAGEM

SALA ALMADA NEGREIROS – PISO 2
DURAÇÃO: 16 MINUTOS

SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN
(1969)

REALIZAÇÃO DE JOÃO CÉSAR MONTEIRO

Esta curta-metragem sobre Sophia de Mello Breyner Andresen traz luz sobre a alma de um realizador e de uma poeta: João César Monteiro e Sophia de Mello Breyner Andresen. Passa-se maioritariamente em Lagos onde terá sido feita a filmagem e nela se pode ainda ver a influência do povo e da pesca num país e tempo em que a presença do mar e do seu fulgor se faziam sentir de outra maneira.

DOCUMENTÁRIO

SALA ALMADA NEGREIROS – PISO 2
DURAÇÃO: 58 MINUTOS

O NOME DAS COISAS (2007)

AUTORIA DE CARMEN INÁCIO
REALIZAÇÃO DE PEDRO CLÉRIGO

Grécia, Mar, Natureza, eram as coisas concretas que mereciam a atenção de Sophia de Mello Breyner Andresen. Com testemunhos de quem com ela conviveu e também de quem, com a necessária distância, consegue analisar a dimensão da sua obra, este documentário dá a conhecer aquela que é considerada por muitos como uma das mais importantes poetisas portuguesas do século XX. Como ela própria afirmou? «Eu posso dizer que escrevo para transformar o mundo. Eu penso que a poesia deve transformar o mundo!»

MARATONA DE LEITURA CELEBRAR SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN

SALA FERNANDO PESSOA – PISO 2

15H >>>18H

APRESENTAÇÃO ANDRÉ GAGO

Leitura dos poemas dos vencedores do concurso Faça lá um Poema, organizado em colaboração com o Plano Nacional de Leitura. Poesia de Sophia de Mello Breyner Andresen dita por diferentes individualidades: António de Castro Caeiro, Bruno Caseirão e Caetana, Carlos Fiolhais, Catarina Santiago Costa, Cristiana Vasconcelos Rodrigues, Elsa Conde, Gilda Nunes Barata, Graça Castanheira, Guilherme d' Oliveira Martins, Helena Vasconcelos, Jenny Silvestre, João Retrê, Joana Lobo Antunes, João Soares, José Anjos, Leonor Xavier, Luís Osório, Maria Alzira Seixo e Alice, Maria Andresen, Maria Calado, Maria Emília Castanheira, Miguel Santos Vieira, Miriam Assor e Nuno Côrte-Real.



EDUCAÇÃO



DEBATE

SOPHIA

SALA SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN
– PISO 2

15H >>17H30

Dois painéis de debate em torno da obra de Sophia de Mello Breyner Andresen.

MODERAÇÃO: JOSÉ MANUEL DOS SANTOS E MARIA ANDRESEN

Painel 1: Margarida Magalhães Ramalho
– Maria Andresen – José Pedro Serra

Painel 2: José Manuel dos Santos
– Manuel Alegre – Graça Morais

EM COLABORAÇÃO COM O CENTRO NACIONAL DE CULTURA
E MARIA ANDRESEN



PALESTRA SOPHIA, ENTRE DOIS MARES

SALA LUÍS DE FREITAS BRANCO – PISO 1

16H >>17H

ANTÓNIO VALDEMAR

António Valdemar, sócio efetivo da Classe de Letras da Academia das Ciências, foi convidado para ocupar-se da efeméride e, ao circunscrever-se ao tema «Sophia, entre dois mares», vai centrar, entre outros aspetos, a celebração da própria poesia que representou um dos motivos nucleares da criação de Sophia e, entretanto, de duas outras componentes que percorrem a sua obra múltipla e una – o cruzamento das raízes da herança Mediterrânea – fonte da cultura clássica, de Homero, de Platão, de Sófocles, de Orpheu e de Eurídice, e a presença dominadora do Atlântico, outra raiz da criação literária de Sophia e que se acentua nos seus notáveis livros de poesia, nomeadamente, *Mar Novo*, *Geografia*, *Dia do Mar*, *Coral*, *Geografia*, *Navegações*, *Ilhas*, *O Buzio de Cós*, e outros poemas. Mas haverá também oportunidade para evidenciar o contributo de Sophia de Mello Breyner Andresen na literatura que escreveu para crianças e para jovens, em livros que se tornaram referências obrigatórias, tais como *A Menina do Mar*, *A Fada Oriana*, *A Floresta*, *O Tesouro*, *A Árvore* e que permanecem vivos na memória de sucessivas gerações, desde a segunda metade do século XX, até aos nossos dias. Recorde-se, a propósito, que Sophia se definiu «A terra o sol o vento o mar, são a minha biografia e o meu rosto». E fez ainda questão de acrescentar: «Quando eu morrer voltarei para buscar/ os instantes que não vivi junto ao mar».

CONCERTO NO IMPULSO DA BARCA

SALA LUÍS DE FREITAS BRANCO – PISO 1

17H >>>18H

SANDRA MARTINS VIOLONCELO
CARLOS BARRETTO CONTRABAIXO

Protagonistas habituais em recitais de poesia, Sandra Martins e Carlos Barretto apresentam-nos uma *performance* de peças compostas em tempo real, uma viagem sonora inspirada na obra de Sophia de Mello Breyner Andresen.

CASA DA AMÉRICA LATINA

SALA MARIA HELENA VIEIRA DA SILVA
– PISO 2

15H >>19H

A Casa da América Latina renova a sua habitual parceria com o Dia Mundial da Poesia do CCB, desta vez com a colaboração do Instituto Cervantes.

Lançamento do livro *A vida em Chamas*, de Luis Alberto de Cuenca (Espanha), com presença do autor.

Vários convidados da Casa da América Latina e do Instituto Cervantes dizem poemas da América Latina da sua predileção

Ângela Fernandes (Universidade de Lisboa) e Mirta dos Santos Fernández (Universidade do Porto) falam sobre a obra completa de Delmira Agustini (Uruguai)